

CARTA AOS SALESIANOS IDOSOS

**Compartilhar
sabedoria
e esperança na
cultura digital**



P. Gildásio Mendes

CONSELHEIRO GERAL PARA
A COMUNICAÇÃO SOCIAL



Caríssimos irmãos

Com afeto fraterno, dirijo-me aos senhores por meio destas linhas, para explorarmos juntos o significado de viver com sabedoria e esperança em uma época marcada pela cultura digital¹. Esta carta é fruto do desejo expressado de compartilhar algumas reflexões sobre como podemos navegar nessas águas, orientando-nos com a bússola do Evangelho.

1. A história é a mestra da vida. Os senhores testemunharam revoluções incríveis: o surgimento do rádio e da televisão, o advento dos primeiros computadores pessoais, a era do telefone que gradualmente abriu caminho para a possibilidade de conexão global. A aventura digital escreveu um de seus primeiros capítulos com a criação da Arpanet, ancestral da Internet, na década de 1960. Na década de 1990, a Internet entrou nas casas e na vida de milhões de pessoas com a chegada de dispositivos móveis, como laptops, tablets e smartphones. Em 1995, a primeira plataforma de rede social surgiu nos Estados Unidos e no Canadá, dando início a uma era em que o compartilhamento de informações e a integração de conteúdo multimídia - como vídeos, músicas, filmes, jogos e compras - tornaram-se fundamentais para a experiência on-line.

2. Somos testemunhas de uma revolução. Com o surgimento da Inteligência Artificial, testemunharemos outros desenvolvimentos incríveis na comunicação. Não é possível, nem mesmo desejável, deter esse fenômeno, assim como no século XX ninguém conseguiu deter a explosão da comunicação de massa. A única opção que temos é interpretá-lo e colocar a nossa experiência a serviço dos outros.

3. Todos os salesianos são e foram comunicadores. Nas casas e instituições salesianas, todos os senhores conheceram os instrumentos de comunicação da época, como filmes, projetores de slides, mimeógrafos, toca-discos. Ferramentas eficazes para envolver os jovens antes do advento do digital. Agora, na era da expansão acelerada das tecnologias, o ritmo intensificou-se, permitindo até mesmo às crianças mais jovens explorar a web, jogar on-line, acessar músicas e filmes na Internet.

4. De muitas maneiras, o digital mudou a forma como trabalhamos, nos relacionamos, estu-

¹ Cf. Carta "*Caminhar com os jovens na cultura digital*". ACG 440, agosto-dezembro de 2023.



damos e nos divertimos. Conhecemos os seus desafios e oportunidades e fazemos parte desse universo. Para nós, que aprendemos com nosso pai Dom Bosco a importância de acompanhar os tempos, é necessário analisar e entender para sermos protagonistas e não vítimas.

5. Os tempos sempre nos obrigam a mudar. Em cada etapa da nossa vida, como educadores salesianos, somos chamados a educar e evangelizar com as diversas culturas através do diálogo, à luz do Evangelho. Isso implica compreender vários fenômenos humanos - como a interculturalidade e a linguagem juvenil - e enfrentar as questões sociais e políticas emergentes.

6. Grandes mudanças, grandes perguntas. Muitas vezes, os salesianos idosos se perguntam: como posso realizar a minha tarefa neste mundo de senhas, cliques, *likes*, fotos, vídeos, notícias que são produzidas mediante inúmeros dispositivos? Como podemos continuar a comunicar de modo humano e evangélico a nossa vocação e missão a serviço dos jovens?

7. Na Bíblia, encontramos personagens que, em sua velhice, souberam viver e comunicar a mensagem de Deus com sabedoria e relevância. Por exemplo, Abraão², que na velhice se tornou um guia e pai do seu povo, simboliza a coragem e a fé necessárias para iniciar novos empreendimentos e missões. Como sábio ancião, ele inspirou esperança apesar da incerteza, da crítica e da indiferença.

8. Zacarias, servo do Senhor e guardião de Isabel, personifica o homem idoso que, com dedicação, concilia cuidados familiares e compromissos espirituais, tornando-se embaixador da esperança. Em seu cântico³ (*Benedictus*), ele anuncia a chegada do Salvador. Da mesma forma, mais tarde, Simeão canta de alegria e gratidão (*Nunc Dimittis*), tendo visto com seus próprios olhos o surgimento do Messias. Simeão é exemplo do homem idoso que sabe interpretar os sinais dos tempos com esperança e alegria.

9. São João Bosco, nosso pai e mestre, dedicou cada momento da sua existência ao serviço dos jovens. Ele comunicou a sua visão por meio de livros, cartas, conferências, homilias, o Boletim Salesiano, bem como por meio da música e da fotografia⁴. Até o fim, a sua mesma vida tornou-se uma mensagem viva para os outros.

² Cf. Gn 12,1-9

³ Lc 1,68-79

⁴ Cf. *Lettera Circolare sulla Diffusione dei Buoni Libri di Giovanni Bosco (19 marzo 1885)*, in Ceria E., *Epistolario di San Giovanni Bosco volume 4, lettera 2539*.



10. À luz de uma visão espiritual salesiana, a pergunta que inevitavelmente emerge diante do panorama atual é: como posso fazer voltar a fraternidade, a escuta, a conversa, o prazer de estar juntos à mesa em um mundo digital cheio de estímulos e distrações? Como posso, como salesiano sacerdote e coadjutor, habitar com sabedoria e levar adiante a obra de evangelização nesse universo emaranhado das redes digitais?

11. Antes de tudo, lembrem-se qual é o dom mais autêntico que os senhores podem compartilhar: a sabedoria evangélica e o dom da vocação salesiana da sua vida que dela deriva. O seu caminho de fé, o seu crescimento pessoal, o seu compromisso com a vida consagrada, a sua fidelidade a Dom Bosco e o seu amor a Maria Auxiliadora, a sua lealdade ao nosso carisma e a sua generosa dedicação aos jovens representam o coração da mensagem a ser difundida. O exemplo continua a ser mais eficaz do que as palavras: a sua vida vivida é a mensagem mais poderosa que os senhores podem oferecer.

12. Em segundo lugar, a sua mensagem ganhará vida com a experiência de comunhão em comunidade: vida fraterna e oração, amor pela Palavra de Deus, os sacramentos, serviço alegre, momentos de silêncio e sacrifício⁵.

13. Em terceiro lugar, a sabedoria evangélica⁶ dos senhores será uma fonte de inspiração para os jovens e para todos os membros da Família Salesiana. Por meio dela, os senhores aprenderam a amar e a perdoar; a estar presente entre as pessoas; a viver autenticamente a sua fé e a sua vocação, que são uma expressão do amor de Deus pelos outros, especialmente pelos jovens. Essa é a mensagem mais autêntica e confiável que podem oferecer ao mundo digital.

14. Tudo o que os senhores são contribui para a missão salesiana, para a evangelização e para a educação dos jovens⁷ na Comunidade. Não se sintam ultrapassados pelos tempos. Os

⁵ João Paulo II. *Carta Apostólica Salvifici Doloris, aos Bispos, aos Sacerdotes, à Família Religiosas e aos Fiéis da Igreja Católica sobre o sentido cristão do sofrimento humano.*

⁶ Cf. *Pontifícia Comissão Bíblica. «O que é o homem?» (Sl 8,5). Um itinerário de antropologia bíblica. A Sabedoria mediadora de vida e soberania, n. 56)*

⁷ Cf. *Constituições Salesianas 14. «Nossa vocação é marcada por um dom especial de Deus, a predileção pelos jovens: “Basta que sejais jovens para que eu vos queira muito”. Esse amor, expressão da caridade pastoral, dá sentido a toda a nossa vida. Pelo bem deles oferecemos generosamente tempo, dotes pessoais e saúde: “Por vós estudo, por vós trabalho, por vós eu vivo, por vós estou disposto até a dar a vida”».*



senhores não o são: quem caminha com sabedoria e esperança evangélica permanece sempre jovem. Assim, os senhores podem continuar a colaborar ativamente com a missão salesiana em suas comunidades. Portanto, são os nossos primeiros e mais importantes comunicadores.

15. Sabemos que a comunicação mudou de forma, mas os princípios subjacentes ainda são os mesmos. No contexto intergeracional e multicultural de muitas de nossas comunidades, podemos sempre cultivar o dom do intercâmbio e a construção da comunhão e da fraternidade, em uma missão compartilhada.

16. Hoje, todo salesiano está "conectado". É importante acolher com mente aberta um modo diferente de viver e trabalhar. Trata-se de cultivar a nossa capacidade de compreender as pessoas, de nos sentirmos parte da missão da comunidade, sem perder o desejo de servir aos outros com alegria e entusiasmo.

17. O universo digital é uma vasta terra de trigo e joio.⁸ As tecnologias digitais abrem perspectivas amplas para o desenvolvimento humano e cultural. No entanto, é fundamental navegar com prudência⁹ e sabedoria nesse universo. Isso não significa rotular comportamentos ou prescrever regras rígidas, mas adotar o discernimento evangélico e salesiano. É essencial saber que por trás do mundo digital estão interesses políticos, econômicos e ideológicos. Conhecer e saber evitar os riscos torna-se, portanto, essencial. Seria interessante pensar em momentos e espaços de partilha e de formação para o uso pastoral, educativo e ético desses meios.

18. A experiência é ouro. Nesse cenário, a sua experiência de vida mostra-se inestimável, pois a ética volta ao centro da reflexão sobre a comunicação digital. Torna-se um farol para navegar em seus oceanos. De fato, os algoritmos que a sustentam podem levar ao consumo irracional, à manipulação de dados, à violação da privacidade e à disseminação de correntes ideológicas ocultas. Por isso mesmo, é importante aprender a se proteger, administrar atentamente os dados pessoais e a privacidade própria e dos outros. Por fim, proteger a saúde física e psicológica.

⁸ Cf. Mt 13, 24

⁹ *“A pessoa prudente é criativa: raciocina, avalia, procura compreender a complexidade da realidade, sem se deixar vencer pelas emoções, pela preguiça, pelas pressões das ilusões”.* (Cf. Papa Francisco, Audiência Geral, Praça de São Pedro, Quarta-feira, 20 de março de 2024)



19. Estamos cientes de que o digital não é apenas um perigo, mas também uma grande fonte de oportunidades, se vivido com uma abordagem educativa e ética. A Rede é uma ferramenta fundamental para a troca de informações, a colaboração, o estudo, a pesquisa e a evangelização.

20. Continuemos a comunicar-nos com o coração aberto aos nossos irmãos e com os olhos atentos à realidade. Devemos sempre lembrar que viver o digital com espírito crítico permite-nos não limitar o nosso universo do pensamento a uma bolha, que nos mantém distantes da vida real: da pobreza, das guerras, da exclusão, dos problemas ambientais, da exclusão digital e do individualismo. Não pode ser um monitor para escapar do contato direto com as pessoas e da riqueza da presença comunitária, que nos leva a compartilhar experiências e emoções com os irmãos, os leigos e os jovens.

21. Caríssimos, continuemos a navegar juntos com sabedoria e esperança. Em nossa navegação, Maria é o farol principal. Das muitas denominações da Mãe de Jesus, *Stella Maris* é um título muito bonito e significativo. Esse título surgiu quando os primeiros missionários desbravaram os oceanos. Maria é a guia nos espaços infinitos; ela é Mãe e Mestra e orienta-nos na navegação pelo mundo digital.

Que Maria, *Stella Maris*, nos guie sempre!

Roma, Páscoa de 2024

P. Gildasio Mendes.

P. Gildasio Mendes

Conselheiro Geral para a Comunicação Social